

## **Versã FÁCIL de Ler**

Language: português (Portuguese)

Provided by: Bible League International.

### **Copyright and Permission to Copy**

Taken from the Portuguese Easy-to-Read Version © 2017 by Bible League International.

PDF generated on 2017-08-16 from source files dated 2017-08-16.

431df399-3cc8-5777-b810-632bb500ef91

ISBN: 978-1-5313-1298-5

## Rute

O livro de Rute é o oitavo da Bíblia, e a heroína do livro de Rute não é judia senão moabita. Este livro ilustra a tensão entre viver sob a lei, que proibia judeus de se casarem com não-judeus, e a realidade, que às vezes obriga as pessoas a tomarem decisões inesperadas. O livro de Rute está justo antes dos livros que descrevem o governo dos reis de Israel. No antigo Israel, este foi um livro importante porque fornecia informação sobre a história do rei Davi. Talvez o livro de Rute seja mais interessante para os que já conhecem a história do reinado de Davi, ainda que também sirva como uma introdução da história de Davi. É a história de Rute, que se tornaria a avó de Davi, e de sua sogra, chamada Noemi. Neste livro também é importante um homem chamado Boaz, que viria a ser o avô de Davi.

O livro de Rute trata sobre a fome, a morte e uma travessia perigosa de um país ao outro. Mas o ponto mais importante deste relato é como duas mulheres fiéis prepararam o caminho para o nascimento de dois reis que mudariam o mundo. Com grande detalhe, este relato conta como Deus cuidadosamente uniu duas pessoas para os seus propósitos. Conta como Deus modelou a vida delas para que nascessem o rei Davi e o Rei Jesus. Esta parte importante dos planos de Deus trata do relacionamento entre duas mul-

heres. Elas foram Noemi e Rute, sogra e nora.

Estas duas mulheres sofreram a morte dos seus esposos. Depois, indefesas, enfrentaram valentemente a vida em um mundo antigo muito perigoso. O relato da vida delas ilustra como as leis de Deus mostram o amor e a preocupação de Deus pelo seu povo. Os mandamentos de Deus para com o povo de Israel proporcionaram proteção a essas mulheres. Suas instruções traçaram o caminho para que fossem protegidas, junto com suas famílias. Ainda assim, tiveram que depender de um parente, Boaz, para ser fiéis à lei de Deus. Essa foi a única forma pela qual Rute e Noemi puderam cumprir com o plano de Deus.

No livro de Rute, Noemi...

Perde sua família em Moabe, mas ganha a Rute (1.1-18)

Regressa com Rute a Judá e luta para sobreviver (1.19-2.23)

Tem um plano e Rute o segue (3.1-18)

É salva pela fé de Boaz e pôde presenciar o casamento de Rute (4.1-22)

### Fome em Judá

**1** No tempo em que os juízes governavam Israel, houve uma grande fome naquele país. Um homem chamado Elimeleque, que era de Belém\*, cidade de Judá, foi viver durante algum tempo em Moabe com a sua mulher e os seus dois filhos. <sup>2</sup>A sua mulher se chamava Noemi e os seus filhos, Malom e Quilom. Eles eram efrateus<sup>†</sup> de Belém e, por causa da fome, foram para o país de Moabe e ali ficaram.

<sup>3</sup>Passado algum tempo, Elimeleque, o marido de Noemi, morreu e Noemi ficou

\*1:1 *Belém* Uma pequena cidade na terra de Judá onde iria nascer o rei Davi.

†1:2 *efrateus* Descendentes da família de Efrata. Ver 4.11; 1Cr 4.4 e Mq 5.2.

sozinha com os seus dois filhos. <sup>4</sup>Eles se casaram com mulheres moabitas: uma se chamava Orfa e a outra, Rute. Dez anos depois, <sup>5</sup>Malom e Quiliom também morreram e Noemi ficou sozinha, sem marido e sem filhos.

### Noemi volta para casa

<sup>6</sup>Um dia Noemi soube que o SENHOR tinha abençoado ao seu povo com boas colheitas e resolveu sair de Moabe, com as suas duas noras, <sup>7</sup>e regressar a Judá. Por isso, Noemi e as noras deixaram o lugar onde tinham vivido juntas e partiram para Judá.

<sup>8</sup>No caminho, porém, Noemi disse às suas noras:

— É melhor que cada uma de vocês volte para a casa da sua mãe. Vocês têm sido muito boas para comigo e para com os meus falecidos filhos. Que o SENHOR também seja bom com vocês e as abençoe! <sup>9</sup>Que o SENHOR permita que se casem e que cada uma viva em paz nos seus lares!

Então Noemi beijou as suas duas noras e se despediu delas, mas elas começaram a chorar <sup>10</sup>e lhe disseram:

— Nós queremos ir com a senhora para junto do seu povo.

<sup>11</sup>Noemi lhes disse:

— Minhas filhas, voltem para as suas casas. Porque querem ir comigo? Não tenho mais filhos com quem vocês possam se casar. <sup>12</sup>Vão, minhas filhas, voltem. Já não tenho filhos e sou velha demais para me casar outra vez.\* E mesmo que me casasse e ficasse grávida

hoje à noite, <sup>13</sup>certamente vocês não iriam esperar até eles crescerem e se tornarem homens. Não seria possível para vocês ficarem tanto tempo sem se casar. Voltem, minhas filhas, a vida é pior para mim do que para vocês, porque o SENHOR está contra mim.†

<sup>14</sup>As noras começaram a chorar de novo. Orfa, então, beijou a sua sogra e se despediu dela, mas Rute ficou com ela.

<sup>15</sup>Noemi, então, lhe disse:

— A sua cunhada voltou para o seu povo e para adorar os seus deuses. Volte você também.

<sup>16</sup>Mas Rute lhe disse:

— Não me obrigue a deixá-la e ficar longe da senhora!  
Para aonde a senhora for, eu também irei;  
onde a senhora viver, eu também viverei.

O seu povo será o meu povo,  
o seu Deus será o meu Deus.

<sup>17</sup>Onde a senhora morrer, eu também morrerei

e aí serei enterrada.

Que o SENHOR me castigue duramente se eu não cumprir esta promessa:  
nada, a não ser a morte, poderá nos separar!‡

<sup>18</sup>Quando Noemi viu que Rute estava decidida a ir com ela, deixou de insistir.

<sup>19</sup>Assim as duas continuaram a viagem até Belém. Chegando lá, toda a população ficou agitada. Todos falavam delas e as mulheres perguntavam:

— Não é esta Noemi?

<sup>20</sup>Mas ela dizia:

\* **1:12 me casar outra vez** Literalmente, “estar com um homem”.

† **1:13 Voltem (...) contra mim** ou “Isso me faria sofrer mais por causa de vocês. O SENHOR está contra mim”.

‡ **1:17 Que o SENHOR (...) poderá nos separar** Literalmente, “Assim me faça o SENHOR, e mais, se outra coisa a não ser a morte me separar de você”.

— Não me chamem mais de Noemi\*. A partir de agora devem me chamar de Mara†,

porque o Deus Todo-Poderoso me fez muito infeliz.

<sup>21</sup> Quando saí daqui, tinha muito, mas agora o SENHOR me fez regressar sem nada.

Por isso não me chamem Noemi, porque o SENHOR Todo-Poderoso me fez sofrer muito.

<sup>22</sup> Foi assim que Noemi regressou com a sua nora Rute, a moabita, de Moabe. Elas chegaram a Belém quando a colheita da cevada estava prestes a começar.

### Rute conhece a Boaz

**2** Havia um homem rico e importante que vivia em Belém, o seu nome era Boaz. Como era parente‡ de Elimeleque, ele era um dos responsáveis por Noemi.

<sup>2</sup> Um dia, Rute, a moabita, disse a Noemi:

— Deixe-me ir ao campo para ver se acho alguma pessoa boa que me permita apanhar as espigas que os trabalhadores costumam deixar cair.<sup>¶</sup>

Noemi lhe disse:

— Está bem, minha filha, vá.

<sup>3</sup> Rute foi então para o campo e ia atrás dos trabalhadores. Ela começou a apanhar as espigas que os trabalhadores deixavam cair e, por acaso, aquela parte do campo pertencia a Boaz, um parente de Elimeleque.

<sup>4</sup> Pouco tempo depois, Boaz chegou de Belém e cumprimentou os seus trabalhadores, dizendo:

— Que o SENHOR esteja com vocês! E eles responderam:

— Que o SENHOR abençoe você!

<sup>5</sup> Depois Boaz perguntou ao encarregado dos seus trabalhadores:

— Quem é aquela jovem?

<sup>6</sup> E ele respondeu:

— É a jovem moabita, que veio com Noemi.<sup>7</sup> Ela me pediu que a deixasse andar atrás dos trabalhadores para apanhar as espigas que eles deixassem cair. Chegou aqui de manhã cedo e até agora não parou de trabalhar. Ela só descansou um pouco na sombra.

<sup>8</sup> Então Boaz disse a Rute:

— Ouça, minha filha,<sup>§</sup> não precisa ir trabalhar em outro campo. Fique com as outras mulheres que trabalham para mim.<sup>9</sup> Vá aonde elas forem apanhar espigas. Eu vou dar ordem aos meus trabalhadores para não incomodarem você. Quando você tiver sede, pode beber da água dos potes que os meus trabalhadores encheram.

<sup>10</sup> Rute inclinou-se respeitosamente\*\* e disse a Boaz:

— Por que é que o senhor me trata assim tão bem, a mim, que sou uma estrangeira?

<sup>11</sup> Boaz lhe respondeu:

— É que me contaram todo o bem que você fez pela sua sogra depois que o seu marido morreu. Me contaram como

\*1:20 *Noemi* Este nome significa “doce” ou “feliz”.

†1:20 *Mara* Este nome significa “amargurada” ou “infeliz”.

‡2:1 *parente* Naquele tempo em Israel, quando um homem morria sem deixar filhos, um dos seus parentes devia se casar com a viúva, para que ela pudesse ter filhos e assim dar continuidade à família e aos bens do falecido. Ver Dt 25.5,6; Rt 2.20; 4.10.

¶2:2 Segundo a lei de Moisés, uma parte da colheita deveria ser deixada para os pobres. Ver Lv 23.22.

§2:8 *minha filha* Termo carinhoso.

\*\*2:10 *inclinou-se respeitosamente* Literalmente, “caiu sobre o seu rosto e inclinou-se por terra”.

— Você deixou a sua família e o seu pai para vir morar com ela aqui, com um povo que você não conhecia. <sup>12</sup>Que o SENHOR recompense você pelo que tem feito! Que o SENHOR, o Deus de Israel, a abençoe ricamente por ter procurado proteção debaixo das suas asas.

<sup>13</sup>Ela disse:

— O senhor foi muito bom comigo ao me receber muito bem, e eu nem sequer sou uma das suas trabalhadoras.

<sup>14</sup>Na hora do almoço, Boaz disse a Rute:

— Venha comer conosco aqui. Molhe o seu pão no molho de vinagre.

Então ela sentou-se com os trabalhadores e Boaz lhe deu grão de trigo torrado. Ela comeu até ficar satisfeita e ainda sobrou comida. <sup>15</sup>Depois do almoço ela se levantou e continuou apanhando espigas.

Enquanto isso, Boaz disse aos seus trabalhadores:

— Deixem que ela apanhe espigas, até as que estão entre os feixes, e não a repreendam! <sup>16</sup>Também deixem cair espigas de propósito para que ela as possa apanhar, e não lhe façam mal!

<sup>17</sup>Rute esteve apanhando espigas no campo até o fim da tarde. Depois retirou os grãos das espigas e os colocou num saco. Os grãos chegaram a pesar mais de vinte quilos\*. <sup>18</sup>Depois ela regressou com os grãos à cidade. Ao chegar em casa, Rute mostrou para Noemi o que tinha apanhado e lhe deu o que tinha sobrado do seu almoço.

<sup>19</sup>Noemi lhe perguntou:

— Onde você esteve trabalhando hoje para apanhar tantas espigas? Que seja abençoado o homem que se importou com você!

Então Rute contou para Noemi o que Boaz tinha feito para ajudá-la.

Ela disse:

— O homem com quem trabalhei hoje chama-se Boaz.

<sup>20</sup>Noemi disse para Rute:

— Que o SENHOR, que é bom para com os vivos e para com os mortos, o abençoe.

Depois acrescentou:

— Boaz é um dos nossos parentes mais próximos,<sup>†</sup> e por isso ele é um dos responsáveis pela nossa proteção.<sup>‡</sup>

<sup>21</sup>Rute, a moabita, disse:

— Ele também me disse para continuar trabalhando no seu campo com as suas trabalhadoras até o fim da colheita.

<sup>22</sup>Noemi disse para Rute:

— Filha, é bom que siga trabalhando com elas. Alguém poderia lhe fazer mal se você for trabalhar em outros campos.

<sup>23</sup>Assim Rute ficou apanhando espigas com as mulheres até o fim da colheita da cevada e do trigo. No entanto, ela continuava morando com Noemi.

### Rute e Boaz

**3** Certo dia, Noemi, a sogra de Rute, disse a ela:

— Minha filha, tenho que achar um bom lar para você. <sup>2</sup>Tenho estado pensando em Boaz. Ele é um dos nossos parentes<sup>¶</sup> e você já o conhece porque tem estado trabalhando com as suas trabal-

\*2:17 *mais de vinte quilos* Literalmente, “um efa”. Ver a tabela de pesos e medidas.

†2:20 *um (...) próximos* Isso se refere não só ao parentesco mas também à responsabilidade que o parente tinha de proteger a família do falecido.

‡2:20 *um dos responsáveis pela nossa proteção* Literalmente, “um dos nossos redentores”. O redentor era a pessoa encarregada de proteger a família do parente falecido. Muitas vezes ele redimia os seus parentes pobres da escravidão e dava-lhes a liberdade. Ver Dt 25.5,6.

¶3:2 *nossos parentes* Ver nota em 2.1.

hadoras. Esta noite ele vai estar trabalhando no lugar onde se retira o grão das espigas de cevada. <sup>3</sup>Faça isto: tome um bom banho, coloque perfume, vista-se com o seu melhor vestido e vá a esse lugar. Não deixe que Boaz a veja\* até ele ter comido e bebido. <sup>4</sup>Depois observe bem o lugar onde ele vai se deitar. Quando ele estiver dormindo, aproxime-se dele, levante a manta dele e deite-se aos seus pés. Então ele lhe dirá o que você deve fazer.

<sup>5</sup>Rute disse:

— Vou fazer o que diz.

<sup>6</sup>Ela desceu até o lugar onde se retira o grão das espigas e fez tudo o que a sua sogra tinha lhe dito. <sup>7</sup>Boaz comeu, bebeu e ficou satisfeito. Então se deitou ao lado de um monte de cevada. E Rute chegou silenciosamente, levantou a manta que cobria os pés dele e deitou-se.

<sup>8</sup>No meio da noite, Boaz acordou assustado e procurou fugir, mas viu que a pessoa deitada ao seu lado era uma mulher. <sup>9</sup>Então Boaz lhe perguntou:

— Quem é você?

Ela disse:

— Sou Rute, a sua serva. Proteja-me debaixo das suas asas,<sup>†</sup> pois o senhor é o protetor da nossa família<sup>‡</sup>.

<sup>10</sup>Ele lhe respondeu:

— O SENHOR a abençoe, minha filha. Esta sua boa ação é mais nobre do que a sua primeira, porque veio falar comigo em vez de procurar por algum jovem, pobre ou rico. <sup>11</sup>Agora, minha filha, não

tenha medo. Vou fazer tudo o que me pediu, porque todos sabem que você é uma mulher de boas qualidades. <sup>12</sup>Realmente eu sou um dos parentes que tem a obrigação de protegê-la e casar-se com você, mas há outro parente que tem mais direito do que eu. <sup>13</sup>Fique aqui esta noite. Amanhã, se o outro parente quiser ser responsável por você,<sup>¶</sup> tudo bem, que o seja. Porém, se ele não quiser, prometo diante do SENHOR que eu tomarei conta de você. Fique aqui até o amanhecer.

<sup>14</sup>E ela ficou ali com ele até quase amanhecer, mas levantou-se antes disso para que ninguém a visse. Boaz pensou: “Ninguém deve saber que ela esteve neste lugar”.

<sup>15</sup>E disse a Rute:

— Traga aqui o seu manto e segure-o.

Ela segurou o manto, e ele colocou vinte quilos de cevada no manto e a ajudou a pôr o manto no ombro. Depois ela voltou para a cidade.

<sup>16</sup>Quando Rute chegou na casa da sua sogra, ela lhe perguntou:

— Como foi, minha filha?

Então Rute contou-lhe tudo o que Boaz tinha feito por ela. <sup>17</sup>E lhe disse:

— Ele também me deu estes vinte quilos de cevada e me disse que era para eu não voltar de mãos vazias para a casa da senhora, minha sogra.

<sup>18</sup>Noemi disse:

— Fique aqui até saber o que irá acontecer. Boaz não vai descansar hoje, até que tudo fique resolvido.

\*3:3 Não deixe que Boaz a veja ou “Não tenha contato com ele”.

†3:9 Proteja-me debaixo das suas asas Com estas palavras Rute pede a Boaz que a proteja casando-se com ela. Ver 2.12.

‡3:9 protetor da nossa família Literalmente, “o resgatador”.

¶3:13 ser responsável por você Literalmente, “redimi-la” ou “resgatá-la da pobreza”. Aqui não se refere só a se casar com Rute, mas também a aceitar a responsabilidade de tomar conta da Noemi e de comprar o terreno que tinha pertencido ao seu marido, terreno que depois iria pertencer aos filhos de Rute.

### Boaz e o tal parente

**4** Boaz foi à porta da cidade\* e sentou-se. Nesse momento, passou por ali o tal parente† que ele tinha mencionado a Rute. Então Boaz o chamou:

— Amigo, venha aqui e sente-se.

E ele foi e sentou-se. <sup>2</sup>Boaz também chamou dez líderes da cidade e lhes disse:

— Sentem-se.

E eles se sentaram. <sup>3</sup>Boaz disse ao outro parente:

— Noemi, a mulher que voltou de Moabe, está disposta a vender o terreno que pertenceu ao nosso parente Elimeleque. <sup>4</sup>Quero lhe informar disso diante dos líderes do povo, que estão sentados aqui, para ver se deseja comprar o terreno. Você é o parente mais próximo e tem esse direito. Se quiser comprá-lo, então, compre-o. Se não quiser, diga-me, pois, depois de você, eu sou o parente mais próximo. Então o outro parente disse:

— Eu comprarei o terreno.

<sup>5</sup>E Boaz lhe disse:

— Quando você comprar o terreno de Noemi, também terá que se casar com Rute, a moabita, mulher do falecido Malom‡, para que o seu nome e a sua herança sejam restaurados.¶

<sup>6</sup>Ao ouvir isto, o parente disse:

— Nesse caso, não posso usar o meu direito de comprar o terreno. Isso seria a ruína da minha herança. Compre você o terreno, eu não posso comprá-lo.

<sup>7</sup>(Naquele tempo, para confirmar um negócio, era costume em Israel uma das duas pessoas tirar uma das suas sandálias e dá-la ao outro.) <sup>8</sup>Quando o parente disse a Boaz: “Compre você o terreno”, ele tirou uma sandália do pé e a deu a Boaz.§

<sup>9</sup>Boaz disse então aos líderes do povo e a todo o povo presente:

— Vocês são testemunhas hoje de que compro de Noemi tudo o que pertenceu a Elimeleque e aos seus filhos Quiliom e Malom. <sup>10</sup>Também recebo por esposa a moabita Rute, viúva de Malom. Recebo-a por esposa para que o nome de Malom se mantenha na herança e, ao mesmo tempo, seu nome não desapareça nem da família nem do seu povo. Disto vocês são testemunhas!

<sup>11</sup>Então os líderes e todos os que ali estavam disseram:

— Sim, somos testemunhas. Que o SENHOR faça com que essa mulher, que hoje entra em sua casa, seja como Raquel e Lia, que são as mães do povo de Israel. Que seja poderoso em Efrata e que o seu nome seja famoso em Belém! <sup>12</sup>Que os filhos que o SENHOR lhe der dessa jovem sejam tantos como os filhos da família de Perez, filho de Tamar e Judá.

<sup>13</sup>Assim Boaz tomou Rute por esposa e dormiu com ela. O SENHOR a abençoou, e ela ficou grávida e teve um filho. <sup>14</sup>Então as mulheres da cidade disseram a Noemi:

\*4:1 *porta da cidade* Lugar de entrada e de reunião da cidade. Era ali que se faziam os negócios e se administrava a justiça. Ver Dt 25.7.

†4:1 *parente* Ver nota em 2.1.

‡4:5 *mulher do falecido Malom* Literalmente, “mulher do falecido”.

¶4:5 *o seu nome (...) sejam restaurados* Isto significa que, para o propósito da herança, o primeiro filho ou filha de Rute seria considerado filho(a) de Malom e seria a ele(a) que iria pertencer o terreno comprado pelo parente.

§4:8 *a deu a Boaz* Segundo a LXX. O TM não tem estas palavras.

— Louvado seja o SENHOR que lhe deu um neto.\* Que o seu nome seja famoso em Israel. <sup>15</sup> Ele cuidará de você na sua velhice, porque foi a sua nora, que ama você, a que lhe deu o neto. Ela é melhor para você do que sete filhos.

<sup>16</sup> Então Noemi pegou o menino no colo e cuidou dele. <sup>17</sup> As vizinhas lhe deram o nome de Obede, dizendo:

— Agora Noemi tem um filho.

Obede foi o pai de Jessé e avô de Davi.

### **Rute e a família de Boaz**

<sup>18</sup> Este é o registro da família de Perez:

Perez foi o pai de Esrom

<sup>19</sup> e Esrom foi o pai de Rame.

Rame foi o pai de Aminadabe

<sup>20</sup> e Aminadabe foi o pai de Naassom.

Naassom foi o pai de Salmom

<sup>21</sup> e Salmom foi o pai de Boaz.

Boaz foi o pai de Obede

<sup>22</sup> e Obede foi o pai de Jessé.

Jessé foi o pai de Davi.

---

\* **4:14 neto** Literalmente, “parente próximo” ou “protetor”. As mulheres usaram essa palavra referindo-se ao menino, indicando que quando fosse homem tomaria conta de Noemi.